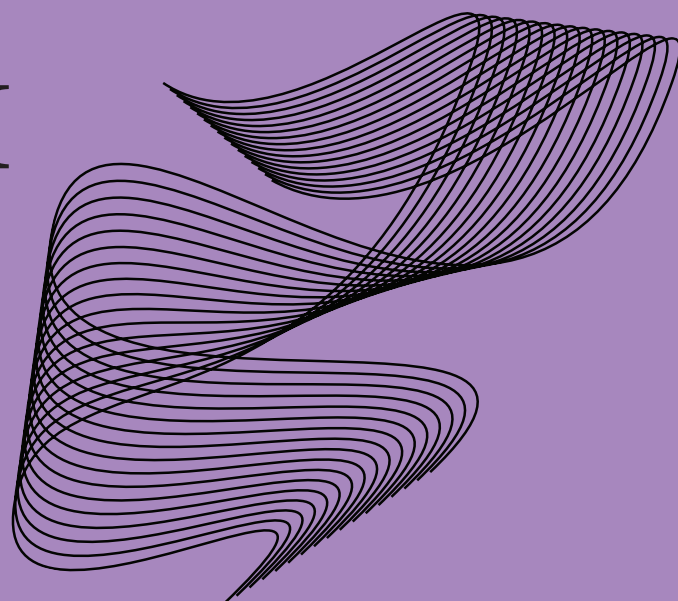




LAESER

Laboratório de Análises Econômicas, Históricas,
Sociais e Estatísticas das Relações Raciais

TEMPO EM CURSO



Publicação eletrônica mensal sobre as desigualdades
de cor ou raça e gênero no mercado de trabalho
metropolitano brasileiro

Ano V; Vol. 5; nº 9, Setembro, 2013

(Conjuntura econômica brasileira: resultados
do segundo trimestre de 2013)

ISSN 2177-3955

Sumário

1. Apresentação
 2. Conjuntura econômica brasileira do segundo trimestre de 2013
 3. Evolução do rendimento habitual médio do trabalho principal
 4. Evolução da taxa de desemprego aberto
 5. Distribuição da PEA desempregada por tempo de duração da procura por emprego
- Anexo. Síntese estatística: indicadores representativos sobre desigualdades de cor ou raça no mercado de trabalho brasileiro

1. Apresentação

Com a presente edição, o **LAESER** está dando continuidade ao boletim eletrônico “Tempo em Curso”, já em seu quinto ano de existência. Os indicadores desta publicação se baseiam em duas fontes principais. A primeira delas é a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), divulgada em formato de microdados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em seu portal (www.ibge.gov.br). A segunda fonte de dados é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), fornecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), também divulgado em formato de microdados em seu portal (<http://portal.mte.gov.br>). Ambas as bases são tabuladas pelo **LAESER** no banco de dados “Tempo em Curso”.

O “Tempo em Curso” se dedica à análise da evolução dos indicadores do mercado de trabalho nas seis maiores Regiões Metropolitanas (RMs) brasileiras cobertas pela PME. Da mais ao Norte, para a mais ao Sul, estas são as seguintes: Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS).

Como sempre, a atual edição comenta a evolução dos indicadores de rendimento e desemprego. Nesta edição, todos os dados apresentados estão compreendidos dentro do intervalo de tempo de julho de 2012 a julho de 2013. Adicionalmente, este número do “Tempo em Curso” traz uma análise comparativa dos dados da distribuição da PEA desempregada por tempo de duração da procura por emprego.

Como ocorre a cada três meses, o tema especial desta edição é uma análise da conjuntura econômica brasileira, realizada a partir dos resultados das Contas Nacionais para o segundo trimestre de 2013, divulgadas pelo IBGE. Mais uma vez, o LAESER pode contar para esta parte

com a preciosa colaboração do Prof. João Saboia, Professor Titular do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE-UFRJ).

2. Conjuntura econômica brasileira do segundo trimestre de 2013 (box 1; tabela 1; gráfico 1)

Os resultados das Contas Trimestrais do IBGE divulgados no final de agosto surpreenderam favoravelmente. O aumento de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em relação ao primeiro trimestre de 2013 representa o melhor resultado obtido desde o primeiro trimestre de 2010. A surpresa foi grande, especialmente quando realizada comparação com o já divulgado Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que não previa mais de 0,9% de crescimento para o período.

Apenas a título de ilustração, caso o PIB se elevasse indefinidamente, trimestre após trimestre, à taxa de 1,5%, a economia passaria a apresentar um crescimento anual da ordem de 6%.

Box 1. O que é o IBC-Br¹?

O IBC-Br é um indicador desenvolvido pelo Banco Central do Brasil, e se propõe a monitorar mensalmente a evolução da atividade econômica do país, assim como contribuir para a elaboração da estratégia de política monetária. Tal índice passou a ser divulgado pelo Banco Central em março de 2010 e é usualmente visto como um instrumento capaz de “antecipar” o resultado do PIB calculado pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

Enquanto o PIB calculado a partir da ótica da oferta é a soma dos resultados da produção dos três setores da economia (agropecuária, indústria e serviços), o IBC-Br se utiliza de variáveis consideradas proxies – ou aproximações – do desempenho desses setores, de forma a conseguir divulgar estimativas mensais para a produção dos mesmos.

¹ Para mais detalhes, conferir Banco Central do Brasil, Relatório de Inflação, Março de 2010.

Quando comparado o segundo trimestre de 2013 com o de 2012, o crescimento é de 3,3%. Considerando-se o primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2012, a expansão atingiu 2,6%.

Tabela 1. Principais resultados do PIB a preços de mercado do 2º Trimestre de 2012 ao 2º Trimestre de 2013

	2012.II	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	0,6	0,7	0,9	1,9	2,6
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,2	0,9	0,9	1,2	1,9
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	0,5	0,9	1,4	1,9	3,3
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,1	0,4	0,8	0,6	1,5

Fonte: IBGE, Contas Nacionais Trimestrais, Indicadores de volume e valores correntes, Abril/Junho 2013.

Independentemente da taxa de crescimento encontrada no segundo trimestre, o aspecto mais favorável das contas nacionais trimestrais diz respeito aos diversos segmentos da economia apresentarem resultados positivos.

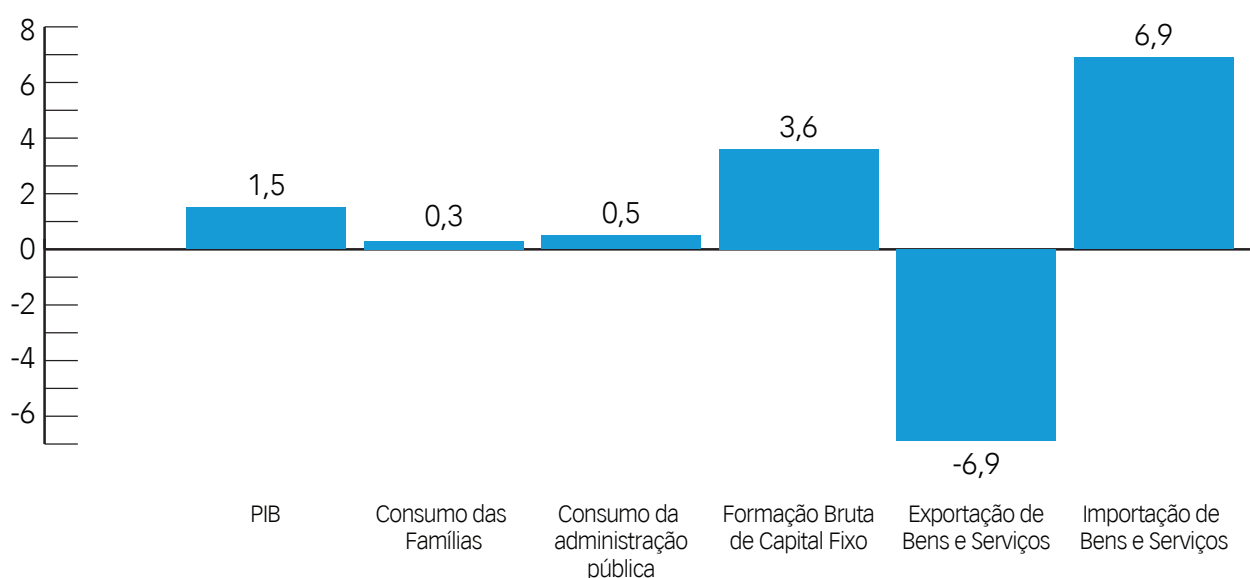
Sem dúvida, pelo lado da oferta, os resultados de maior destaque são os do setor agropecuário, construção civil, indústria de transformação e comércio, todos com crescimento superior à média do PIB. A variação foi de, respectivamente, 3,9%, 3,8%, 1,7% e 1,7% em relação ao trimestre anterior. Para o conjunto da indústria, o crescimento foi de 2,0%. Já o setor de serviços apresentou variação mais lenta, de 0,8%.

Sob a ótica da demanda, o principal destaque foi a formação bruta do capital (i.e., o investimento), cujas taxas

de crescimento foram de 3,6% em relação ao primeiro trimestre de 2013 e 9,0% na comparação com o segundo trimestre de 2012. No acumulado de quatro trimestres, o investimento passou a apresentar saldo positivo, com crescimento de 0,2% e recuperação da taxa de investimento, que alcançou 18,6% do PIB. Para igual período de 2012, a taxa de investimento era de 17,9%.

Apesar das dificuldades na balança comercial ao longo do ano, as exportações cresceram 6,9% em relação ao primeiro trimestre de 2013, e 6,3% quando comparadas ao segundo trimestre de 2012. Em contrapartida, as importações apresentaram aumento de 7,9% na comparação com o segundo semestre de 2012, mais do que compensando os ganhos com as exportações.

Gráfico 1: Taxa de crescimento do PIB e componentes da demanda, Brasil, abr – jun/2013 (em % do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior)



Fonte: IBGE, Contas Nacionais Trimestrais, Indicadores de volume e valores correntes, abril/junho 2013

O consumo das famílias continua sendo o principal elemento de sustentação da economia brasileira. Ele representa mais de 60% do PIB e pelo 39º trimestre consecutivo tem apresentado crescimento na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Tal resultado deve-se à conjugação de um mercado de trabalho que continua mostrando resultados favoráveis, apesar do desaquecimento dos últimos meses, ao lado de um alto volume de crédito disponibilizado aos consumidores pelo setor financeiro.

Com relação ao restante do ano, há muita incerteza. No plano internacional, a conjuntura tem melhorado um pouco, especialmente com a recuperação da economia norte-americana. Mas a economia europeia ainda representa uma incógnita, ao mesmo tempo em que a China mostra desaceleração.

Pelo lado interno, a condução da política econômica tem sido muito criticada. O câmbio desvalorizou-se muito nos últimos meses e a inflação recuou um pouco, mas pode voltar a crescer nos próximos meses. As contas externas têm apresentado déficits crescentes e até o mercado de trabalho, que vinha se destacando com resultados excepcionais, entrou em processo de desaceleração.

Há um clima de pessimismo no ar em termos de desempenho da economia brasileira neste e no próximo ano. As expectativas do mercado apontam para um crescimento econômico da ordem de 2,5% ou menos em 2013. Com isso, o resultado seria melhor do que o 0,9% encontrado em 2012, mas ainda inferior aos 2,7% de 2011, e cerca de um terço dos 7,5% de 2010.

3. Evolução do rendimento habitual médio do trabalho principal (tabela I)

Em julho de 2013, o rendimento médio habitualmente recebido pela PEA ocupada de ambos os sexos residente nas seis maiores RMs foi igual a R\$1.848,36. Houve queda de 0,9% em relação a junho do mesmo ano, e elevação de 1,5% na comparação com julho de 2012.

O rendimento médio da PEA branca de ambos os sexos foi igual a R\$ 2.268,01, em julho de 2013. Para o mesmo período, o indicador para a PEA preta & parda de ambos os sexos foi de R\$ 1.345,69.

Em relação a junho de 2013, verificou-se diminuição de 1,9% para o rendimento auferido pela PEA branca, e aumento de 1,4% para o rendimento referente à PEA preta

& parda. Entre julho de 2012 e de 2013, a PEA branca obteve aumento de rendimento de 0,2%. No caso da PEA preta & parda, o indicador se elevou em 5,2%.

O rendimento da PEA branca masculina declinou 1,5% relativamente a junho de 2013, enquanto o rendimento dos homens pretos & pardos cresceu 1,9% para a mesma data. Na comparação anual, os homens brancos experimentaram aumento da ordem de 1,6%, e o indicador dos homens pretos & pardos se elevou em 5,1%.

Para o grupo da PEA branca feminina, em relação a junho de 2013, notou-se retração de 2,5% no rendimento, e para as pretas & pardas, elevação de 0,7%. Em relação a julho de 2012, ocorreu variação negativa no rendimento médio de 1,6%, para as trabalhadoras brancas, e crescimento de 6,1% para as trabalhadoras pretas & pardas.

Em julho de 2013, a PEA branca de ambos os sexos auferia rendimento real médio 68,5% superior à PEA preta & parda de ambos os sexos. Em relação ao mês imediatamente anterior, a assimetria de cor ou raça declinou 5,6 pontos percentuais, magnitude que pode ser considerada elevada para o espaço de tempo de apenas um mês. Na comparação anual, a desigualdade caiu 8,5 pontos percentuais.

Entre os homens, a diferença no rendimento, em julho de 2013, alcançou 71,7%, favorável aos brancos. Comparativamente a junho de 2013, a assimetria no indicador declinou 5,9 pontos percentuais. Em relação a julho de 2012, a desigualdade caiu, igualmente, em 5,9 pontos percentuais.

A assimetria de rendimentos entre as trabalhadoras foi de 65,8%, favorável às mulheres brancas, e, entre junho e julho de 2013 se reduziu em 5,5 pontos percentuais. Na comparação com julho de 2012, a diferença caiu expressivos 13,0 pontos percentuais.

Em julho de 2013, a desigualdade entre os rendimentos dos homens brancos e das mulheres pretas & pardas era de 135,1%. Para o mesmo período, as mulheres brancas auferiam rendimentos 21,1% superiores aos homens pretos & pardos.

4. Evolução da taxa de desemprego aberto (tabela II)

A taxa de desemprego da PEA de ambos os sexos residente nas seis maiores RMs foi igual a 5,6% em julho de 2013.

Na comparação com junho do mesmo ano, o indicador se retraiu em 0,4 ponto percentual. Entre julho de 2012 e de 2013, observou-se elevação de 0,2 ponto percentual.

Para a PEA branca de ambos os sexos, a taxa de desemprego em julho de 2013 foi igual a 4,7%; e para a PEA preta & parda, a 6,7%. Em relação a junho de 2013, tais valores relativos representam queda da taxa de desemprego da ordem de 0,5 ponto percentual para a PEA branca, e de 0,1 ponto percentual para a PEA preta & parda.

Na comparação anual, o indicador se elevou em 0,1 ponto percentual para a PEA branca, e 0,3 ponto percentual para a PEA preta & parda.

Entre junho e julho de 2013, ocorreu queda na taxa de desemprego dos homens brancos e pretos & pardos em, respectivamente, 0,4 e 0,3 ponto percentual. Em relação a julho de 2012, a taxa dos homens brancos manteve-se estável e a dos homens pretos & pardos aumentou 0,1 ponto percentual.

Houve variação negativa de 0,6 ponto percentual na taxa de desemprego das mulheres brancas, entre junho e julho de 2013. Para igual período, o mesmo indicador para as trabalhadoras pretas & pardas se elevou 0,1 ponto percentual.

Em relação a julho de 2012, as trabalhadoras brancas e as trabalhadoras pretas & pardas experimentaram crescimento nas suas taxas de desemprego de, respectivamente, 0,3 e 0,7 ponto percentual.

5. Distribuição da PEA desempregada por tempo de duração da procura por emprego (tabelas XIV e XV)

Em julho de 2013, 54,9% da PEA total desempregada se encontrava em situação de desemprego há um período de tempo entre um e seis meses. Em relação a julho de 2012, esta proporção se elevou 4,5 pontos percentuais.

Os trabalhadores brancos de ambos os sexos desempregados dentro de um período compreendido entre um e seis meses representavam 55,6% da PEA branca desempregada; percentual que correspondia a um aumento de 3,3 pontos percentuais em relação a julho de 2012. No grupo dos trabalhadores pretos & pardos, 54,5% estavam desempregados por igual período de tempo, tendo ocorrido elevação de 5,6 pontos percentuais nesta proporção na comparação anual.

Entre os homens brancos, 54,3% estavam desemprega-

dos dentro de um período entre um e seis meses. Para os homens pretos & pardos, 55,4% deles encontravam-se em igual situação. Já para o grupo feminino da PEA, 56,6% das mulheres brancas se enquadravam nessa situação, frente a 53,8% das pretas & pardas desempregadas.

Os desempregados da PEA total que se encontravam em tal estado há 30 dias ou menos correspondiam a 20,3%, de maneira que esta parcela diminuiu 6,5 pontos percentuais em relação a julho de 2012.

No grupo dos desempregados há menos de 30 dias estavam 19,9% da PEA desempregada branca, e 20,3% dos desempregados pretos & pardos de ambos os sexos. Em relação a julho de 2012, houve retração na participação nesse grupo de 5,6 pontos percentuais para os brancos, e de 7,5 pontos percentuais para os pretos & pardos.

Ainda no grupo dos desempregados há menos de 30 dias, estavam 21,0% do total dos homens brancos e 22,0% do total dos homens pretos & pardos. Na comparação anual, verificou-se redução de 3,0 pontos percentuais para os homens brancos, e de 6,5 pontos percentuais para os pretos & pardos.

As mulheres brancas e as mulheres pretas & pardas desempregadas em até no máximo 30 dias, correspondiam, igualmente, a 19,1% de seus respectivos grupos. Entre julho de 2012 e de 2013, houve redução de 7,6 pontos percentuais no caso das mulheres brancas, e de 8,1 pontos percentuais para as pretas & pardas.

Os desempregados há mais de 24 meses representavam 5,4% da PEA desempregada total em julho de 2013. Houve queda de 0,2 ponto percentual nesta proporção na comparação com julho de 2012.

No grupo dos trabalhadores brancos de ambos os sexos, os que estavam à procura de emprego há mais de 24 meses representavam 5,6% deste contingente, enquanto os desempregados pretos & pardos nesta condição eram 5,3% do total. Na comparação anual, houve aumento de 0,8 ponto percentual para os trabalhadores brancos, e diminuição de 1,0 ponto percentual para os pretos & pardos.

Em julho de 2013, 5,3% dos homens brancos estavam desempregados há mais de 24 meses, parcela 0,8 ponto percentual maior do que aquela verificada no ano anterior. Para os homens pretos & pardos, tal proporção era de 3,7% em julho de 2013, correspondendo à queda de 1,0 ponto percentual em relação a julho de 2012.

Entre as trabalhadoras brancas, 5,8% buscavam emprego há mais de 24 meses. Entre as trabalhadoras pretas & pardas, 6,4% estavam na mesma situação. Entre julho de 2012 e julho de 2013, ocorreu aumento de 0,8 ponto percentual no grupo de trabalhadoras brancas desempregadas há mais de 24 meses, e retração de 1,0 ponto percentual para as mulheres pretas & pardas na mesma condição.

Tempo em Curso

Elaboração escrita

Professor João Saboia, Elaine Carvalho, Elisa Monçores,
Guilherme Câmara

Revisão acadêmica

Irene Rossetto

Pesquisadora Assistente

Elaine Carvalho

Colaboradoras

Elisa Monçores
Irene Rossetto

Bolsistas de iniciação científica

Guilherme Câmara
Hugo Saramago

Revisão de texto e copidesque

Alana Barroco Vellasco Austin

Editoração

Erlan Carvalho

Apoio

Fundação Ford

Equipe LAESER / IE / UFRJ

Coordenação Geral

Prof. Marcelo Paixão

Pesquisadores Assistentes

Ana Thereza Carvalho Costa
Prof. Cleber Lázaro Julião Costa
Danielle Oliveira
Elaine Carvalho
Sandra Machado

Colaboradores

Prof.^a Azoilda Loretto
Elisa Alonso Monçores
Irene Rossetto Giaccherino
Prof. José Jairo Vieira

Bolsistas de iniciação científica

Andressa Evelyn Oliveira (PIBIC – FAPESB)
Guilherme Câmara (Fundação Ford)
Hugo Saramago (PIBIC – CNPq – UFRJ)
Iuri Viana (PIBIC–CNPq – UFRJ)

Secretária

Luisa Maciel



FORDFOUNDATION

Na Linha de Frente das Mudanças Sociais

Síntese estatística: indicadores representativos sobre desigualdades de cor ou raça no mercado de trabalho brasileiro

Tabela I. Rendimento real médio habitualmente recebido pela PEA ocupada residente nas seis maiores RMs, Brasil, jul / 12 – jul / 13 (em R\$, jul / 13 - INPC)

	2012						2013						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Homens Brancos	2.589,84	2.642,60	2.689,36	2.702,05	2.720,26	2.714,59	2.671,36	2.718,87	2.715,05	2.678,29	2.671,96	2.669,44	2.630,54
Mulheres Brancas	1.884,32	1.926,81	1.901,48	1.888,26	1.920,74	1.906,26	1.944,92	1.979,35	1.968,65	1.972,82	1.942,05	1.902,66	1.854,80
Brancos	2.263,91	2.313,92	2.321,81	2.317,82	2.343,47	2.329,53	2.328,31	2.372,47	2.364,79	2.348,65	2.331,41	2.311,41	2.268,01
Homens Pretos & Pardos	1.458,12	1.488,06	1.506,09	1.512,33	1.507,70	1.505,65	1.513,43	1.506,10	1.510,12	1.505,73	1.497,82	1.503,11	1.531,97
Mulheres Pretas & Pardas	1.054,34	1.071,79	1.069,68	1.084,99	1.088,47	1.088,34	1.093,76	1.102,92	1.109,45	1.105,86	1.102,63	1.110,77	1.118,97
Pretos & Pardos	1.278,90	1.302,97	1.311,41	1.321,18	1.319,31	1.317,83	1.325,79	1.325,85	1.330,47	1.327,05	1.322,11	1.327,25	1.345,69
PEA Total	1.821,08	1.856,14	1.858,54	1.863,72	1.878,47	1.860,71	1.858,87	1.881,16	1.876,83	1.873,49	1.867,20	1.864,39	1.848,36

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela II. Taxa de desemprego aberto da PEA residente nas seis maiores RMs, Brasil, jul / 12 – jul / 13 (em % da PEA total)

	2012						2013						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Homens Brancos	3,8	3,7	3,7	3,5	3,6	3,4	4,2	4,5	4,1	3,9	3,9	4,2	3,8
Mulheres Brancas	5,4	5,3	5,8	5,7	5,0	4,6	5,5	5,7	5,8	6,2	5,8	6,3	5,7
Brancos	4,6	4,4	4,7	4,5	4,3	4,0	4,8	5,0	4,9	5,0	4,8	5,2	4,7
Homens Pretos & Pardos	5,0	4,7	4,9	4,8	4,5	4,5	4,9	5,2	5,1	5,4	5,3	5,4	5,1
Mulheres Pretas & Pardas	7,9	8,3	7,8	7,8	7,0	6,3	7,7	7,3	8,1	8,3	8,9	8,5	8,6
Pretos & Pardos	6,4	6,3	6,2	6,2	5,6	5,3	6,2	6,2	6,5	6,7	6,9	6,8	6,7
PEA Total	5,4	5,3	5,4	5,3	4,9	4,6	5,4	5,6	5,7	5,8	5,8	6,0	5,6

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela III. Rendimento real médio habitualmente recebido pela PEA ocupada, seis maiores Regiões Metropolitanas, Brasil, jul / 12 (em R\$, jul / 13 - INPC)

	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens Brancos	2.167,49	2.908,29	3.015,92	2.728,94	2.609,66	2.080,69
Mulheres Brancas	1.396,79	2.254,84	1.958,99	2.089,85	1.886,62	1.571,34
Brancos	1.801,45	2.607,40	2.514,88	2.437,47	2.274,72	1.848,79
Homens Pretos & Pardos	1.270,10	1.472,43	1.659,19	1.466,15	1.426,91	1.320,81
Mulheres Pretas & Pardas	915,19	1.051,05	1.080,37	1.079,18	1.068,13	1.061,42
Pretos & Pardos	1.115,09	1.277,22	1.393,73	1.300,80	1.269,03	1.191,93
PEA Total	1.344,32	1.455,08	1.839,95	1.874,77	1.935,75	1.764,65

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela IV. Rendimento real médio habitualmente recebido pela PEA ocupada, seis maiores Regiões Metropolitanas, Brasil, jul / 13 (em R\$, jul / 13 - INPC)

	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens Brancos	2.171,42	2.963,53	2.859,91	2.752,10	2.664,78	2.240,57
Mulheres Brancas	1.395,37	2.163,50	1.933,31	2.076,42	1.830,40	1.614,05
Brancos	1.779,95	2.548,75	2.414,70	2.437,22	2.281,29	1.946,27
Homens Pretos & Pardos	1.285,64	1.395,40	1.634,74	1.648,32	1.539,23	1.416,58
Mulheres Pretas & Pardas	988,49	1.072,46	1.124,22	1.176,45	1.134,99	1.087,37
Pretos & Pardos	1.157,68	1.240,84	1.403,56	1.440,73	1.357,34	1.256,54
PEA Total	1.350,65	1.432,63	1.821,01	1.949,54	1.954,68	1.856,70

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela V. Taxa de desemprego aberto da PEA residente, seis maiores Regiões Metropolitanas, Brasil, jul / 12 (em % da PEA total)

	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens Brancos	4,4	2,9	3,6	3,0	4,5	2,3
Mulheres Brancas	6,7	6,2	4,1	5,5	5,6	5,1
Brancos	5,5	4,5	3,8	4,2	5,0	3,6
Homens Pretos & Pardos	5,5	5,3	3,5	4,2	6,2	4,0
Mulheres Pretas & Pardas	8,6	8,8	6,1	8,1	8,2	6,3
Pretos & Pardos	6,9	7,0	4,7	5,9	7,1	5,2
PEA Total	6,5	6,7	4,4	5,0	5,7	3,8

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela VI. Taxa de desemprego aberto da PEA residente, seis maiores Regiões Metropolitanas, Brasil, jul / 13 (em % da PEA)

	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens Brancos	6,0	4,4	2,5	2,8	4,6	2,8
Mulheres Brancas	7,5	6,8	4,6	5,4	6,2	4,0
Brancos	6,8	5,7	3,6	4,0	5,3	3,3
Homens Pretos & Pardos	6,3	7,1	4,2	4,3	4,9	5,2
Mulheres Pretas & Pardas	10,0	12,7	5,6	7,0	8,6	6,9
Pretos & Pardos	7,9	9,9	4,8	5,5	6,6	6,1
PEA Total	7,6	9,3	4,3	4,7	5,8	3,7

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela VII. Rendimento real médio habitualmente recebido pela PEA ocupada residente nas seis maiores RMs desagregada por ramo de atividade, Brasil, jul / 12 (em R\$, jul / 13 - INPC)

	Indústria	Construção	Comércio	Serviços Financeiros	Administração Pública	Serviços Domésticos	Outros Serviços
Homens Brancos	2.520,04	1.910,77	2.079,50	3.407,62	3.716,26	1.119,24	2.028,91
Mulheres Brancas	1.824,54	2.452,43	1.310,29	2.365,82	2.515,53	817,51	1.560,92
Brancos	2.264,72	1.964,96	1.754,30	2.941,72	2.939,40	835,64	1.836,69
Homens Pretos & Pardos	1.571,39	1.247,16	1.227,14	1.497,63	2.284,54	878,71	1.395,56
Mulheres Pretas & Pardas	1.002,86	1.203,85	922,30	1.221,56	1.559,39	709,81	930,09
Pretos & Pardos	1.370,23	1.245,32	1.103,56	1.383,89	1.834,27	717,34	1.202,42
PEA Total	1.896,81	1.556,61	1.460,39	2.322,75	2.518,61	760,93	1.547,13

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela VIII. Rendimento real médio habitualmente recebido pela PEA ocupada residente nas seis maiores RMs desagregada por ramo de atividade, Brasil, jul / 13 (em R\$, jul / 13 - INPC)

	Indústria	Construção	Comércio	Serviços Financeiros	Administração Pública	Serviços Domésticos	Outros Serviços
Homens Brancos	2.603,10	2.004,43	2.050,06	3.300,57	3.877,70	1.257,82	2.157,33
Mulheres Brancas	1.713,73	2.184,73	1.429,89	2.373,34	2.426,51	827,96	1.503,41
Brancos	2.272,29	2.022,07	1.783,92	2.887,91	2.928,02	849,19	1.875,80
Homens Pretos & Pardos	1.596,71	1.252,04	1.274,00	1.643,47	2.371,97	978,99	1.513,85
Mulheres Pretas & Pardas	1.043,41	1.331,84	950,70	1.241,75	1.605,99	766,20	1.017,26
Pretos & Pardos	1.395,81	1.255,61	1.138,56	1.476,80	1.886,80	774,80	1.301,23
PEA Total	1.898,07	1.581,85	1.482,55	2.328,05	2.523,88	802,96	1.604,80

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela IX. Rendimento real médio habitualmente recebido pela PEA ocupada residente nas seis maiores RMs desagregada por posição na ocupação, Brasil, jul / 12 (em R\$, jul / 13 - INPC)

	Emprego Doméstico com Carteira	Emprego Doméstico sem Carteira	Emprego com Carteira no Setor Privado	Emprego sem Carteira no Setor Privado	Emprego com Carteira no Setor Público	Emprego sem Carteira no Setor Público	Militar ou Funcionário Público	Trabalhador por Conta Própria	Empregador
Homens Brancos	1.281,72	778,55	2.214,67	1.838,90	3.658,25	2.354,12	3.914,16	2.183,89	5.888,64
Mulheres Brancas	912,88	749,39	1.784,15	1.485,62	2.577,71	1.635,38	3.187,25	1.626,64	3.766,39
Brancos	947,59	750,39	2.027,50	1.684,37	3.101,27	1.913,15	3.495,68	1.956,78	5.262,79
Homens Pretos & Pardos	942,68	802,94	1.350,30	1.004,04	1.911,61	1.579,09	2.679,07	1.329,66	3.130,37
Mulheres Pretas & Pardas	828,32	634,79	1.090,24	792,74	1.515,35	1.066,66	2.218,69	803,72	2.573,81
Pretos & Pardos	835,33	640,47	1.250,48	923,84	1.721,05	1.245,94	2.451,64	1.130,52	2.992,86
PEA Total	878,57	679,86	1.682,15	1.322,48	2.555,79	1.583,41	3.106,03	1.572,90	4.603,14

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela X. Rendimento real médio habitualmente recebido pela PEA ocupada residente nas seis maiores RMs desagregada por posição na ocupação, Brasil, jul / 13 (em R\$, jul / 13 - INPC)

	Emprego Doméstico com Carteira	Emprego Doméstico sem Carteira	Emprego com Carteira no Setor Privado	Emprego sem Carteira no Setor Privado	Emprego com Carteira no Setor Público	Emprego sem Carteira no Setor Público	Militar ou Funcionário Público	Trabalhador por Conta Própria	Empregador
Homens Brancos	1.188,85	1.353,67	2.292,85	1.987,16	4.098,50	1.979,50	4.008,13	2.190,05	5.351,05
Mulheres Brancas	921,08	752,94	1.787,46	1.382,51	2.423,18	1.581,26	3.167,28	1.483,73	3.962,22
Brancos	938,06	775,63	2.067,67	1.720,94	3.163,08	1.731,61	3.535,56	1.899,29	4.943,66
Homens Pretos & Pardos	1.115,38	782,47	1.416,89	1.035,44	1.998,42	2.131,17	2.854,61	1.357,31	3.189,94
Mulheres Pretas & Pardas	911,62	667,82	1.108,55	874,19	1.460,52	1.113,18	2.258,30	910,86	2.346,09
Pretos & Pardos	923,46	671,05	1.295,42	969,36	1.680,70	1.453,87	2.547,66	1.188,91	2.953,99
PEA Total	928,82	708,81	1.718,87	1.370,49	2.560,34	1.603,21	3.144,02	1.561,72	4.342,94

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XI. Rendimento real médio habitualmente recebido pela PEA ocupada residente nas seis maiores RMs desagregada por faixas de escolaridade, Brasil, jul / 12 (em R\$, jul / 13 - INPC)

	Sem instrução ou menos de 1 ano de estudo	De 1 a 3 anos de estudo	De 4 a 7 anos de estudo	De 8 a 10 anos de estudo	11 ou mais anos de estudo
Homens Brancos	1.040,77	1.172,15	1.312,40	1.436,04	3.221,44
Mulheres Brancas	656,86	699,84	835,20	919,74	2.253,03
Brancos	909,04	973,45	1.124,41	1.223,02	2.749,03
Homens Pretos & Pardos	889,97	1.008,49	1.076,26	1.138,23	1.839,80
Mulheres Pretas & Pardas	646,21	635,51	693,45	769,98	1.308,95
Pretos & Pardos	794,64	861,98	918,64	992,06	1.584,94
PEA Total	839,80	904,89	1.004,62	1.095,94	2.306,07

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XIII. Composição da massa de rendimento real habitual de todos os trabalhos recebida pela PEA residente nas seis maiores RMs, Brasil, jul / 12 e jul / 13 (em %)

	Sem instrução ou menos de 1 ano de estudo	De 1 a 3 anos de estudo	De 4 a 7 anos de estudo	De 8 a 10 anos de estudo	11 ou mais anos de estudo
Homens Brancos	1.040,03	1.192,54	1.367,87	1.416,83	3.231,24
Mulheres Brancas	670,04	771,27	842,16	932,50	2.200,93
Brancos	886,23	1.024,23	1.144,98	1.218,72	2.727,36
Homens Pretos & Pardos	1.008,82	1.001,99	1.132,23	1.182,21	1.905,89
Mulheres Pretas & Pardas	712,53	701,96	775,58	814,27	1.349,25
Pretos & Pardos	889,24	886,19	985,73	1.031,55	1.635,12
PEA Total	888,82	933,84	1.053,63	1.117,37	2.297,97

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XIII. Composição da massa de rendimento real habitual de todos os trabalhos recebida pela PEA residente nas seis maiores RMs, Brasil, jun / 12 e jun / 13 (em %)

	2012	2013	Variação da massa real
Homens Brancos	40,9	40,0	-2,0
Mulheres Brancas	25,6	25,0	-2,4
Brancos	66,5	65,0	-2,2
Homens Pretos & Pardos	20,2	20,9	3,2
Mulheres Pretas & Pardas	11,7	12,5	7,1
Pretos & Pardos	31,9	33,4	4,6
PEA Total	100,0	100,0	-

Nota 1: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Nota 2: Massa de rendimento deflacionada para R\$ jul / 13 - INPC

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XIV. Distribuição da PEA desempregada residente nas seis maiores RMs, por tempo de duração da procura por emprego, Brasil, jul / 12 (em % PEA desempregada)

	Até 30 dias	De 1 a 6 meses	De 7 a 11 meses	De 12 a 24 meses	Mais de 24 meses	Total
Homens Brancos	24,0	54,9	5,7	10,9	4,5	100,0
Mulheres Brancas	26,7	50,2	7,2	10,8	5,0	100,0
Brancos	25,5	52,3	6,5	10,9	4,8	100,0
Homens Pretos & Pardos	28,5	51,3	7,7	7,7	4,7	100,0
Mulheres Pretas & Pardas	27,1	47,0	8,6	9,9	7,4	100,0
Pretos & Pardos	27,7	48,9	8,2	9,0	6,3	100,0
PEA Total	26,7	50,4	7,5	9,8	5,6	100,0

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XV. Distribuição da PEA desempregada residente nas seis maiores RMs, por tempo de duração da procura por emprego, Brasil, jul / 13 (em % PEA desempregada)

	Até 30 dias	De 1 a 6 meses	De 7 a 11 meses	De 12 a 24 meses	Mais de 24 meses	Total
Homens Brancos	21,0	54,3	12,3	7,2	5,3	100,0
Mulheres Brancas	19,1	56,6	8,5	10,0	5,8	100,0
Brancos	19,9	55,6	10,1	8,8	5,6	100,0
Homens Pretos & Pardos	22,0	55,4	9,5	9,3	3,7	100,0
Mulheres Pretas & Pardas	19,1	53,8	10,4	10,3	6,4	100,0
Pretos & Pardos	20,3	54,5	10,0	9,9	5,3	100,0
PEA Total	20,3	54,9	10,0	9,4	5,4	100,0

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XVI. Taxa de subocupação por falta de tempo de serviço em todos os trabalhos nas seis maiores RMs, Brasil, jul / 12 e jul / 13 (em % da PEA ocupada)

	2012	2013	Variação
Homens Brancos	1,1	1,2	0,0
Mulheres Brancas	2,0	2,2	0,2
Brancos	1,5	1,6	0,1
Homens Pretos & Pardos	1,5	1,7	0,2
Mulheres Pretas & Pardas	3,7	3,2	-0,5
Pretos & Pardos	2,5	2,4	-0,1
PEA Total	1,9	2,0	0,0

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XVII. Taxa de subocupação por falta de remuneração em todos os trabalhos nas seis maiores RMs, Brasil, jul / 12 e jul / 13 (em % da PEA ocupada)

	2012	2013	Variação
Homens Brancos	8,2	7,5	-0,7
Mulheres Brancas	12,0	12,6	0,6
Brancos	10,0	9,9	-0,1
Homens Pretos & Pardos	15,8	16,2	0,4
Mulheres Pretas & Pardas	24,6	23,2	-1,3
Pretos & Pardos	19,7	19,4	-0,3
PEA Total	14,4	14,2	-0,2

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XVIII. Distribuição da PEA ocupada residente nas seis maiores RMs por posições na ocupação, Brasil, jul / 12 (em % da PEA ocupada)

	Emprego Doméstico com Carteira	Emprego Doméstico sem Carteira	Emprego com Carteira no Setor Privado	Emprego sem Carteira no Setor Privado	Emprego com Carteira no Setor Público	Emprego sem Carteira no Setor Público	Militar ou Funcionário Público	Trabalhador por Conta Própria	Empregador	Não remunerado	Total
Homens Brancos	0,3	0,2	52,3	10,5	1,9	0,9	7,1	19,3	7,5	0,1	100,0
Mulheres Brancas	3,9	5,5	46,5	9,4	2,3	1,7	11,1	15,4	3,6	0,7	100,0
Brancos	2,0	2,6	49,6	10,0	2,1	1,2	8,9	17,5	5,7	0,4	100,0
Homens Pretos & Pardos	0,4	0,3	54,3	12,3	1,6	0,8	6,0	20,3	3,8	0,2	100,0
Mulheres Pretas & Pardas	7,6	12,2	42,1	9,5	1,9	1,9	7,3	15,4	1,5	0,5	100,0
Pretos & Pardos	3,6	5,6	48,9	11,0	1,7	1,3	6,6	18,2	2,8	0,3	100,0
PEA Total	2,7	4,0	49,2	10,5	1,9	1,3	7,8	17,8	4,4	0,3	100,0

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XIX. Distribuição da PEA ocupada residente nas seis maiores RMs por posições na ocupação, Brasil, jul / 13 (em % da PEA ocupada)

	Emprego Doméstico com Carteira	Emprego Doméstico sem Carteira	Emprego com Carteira no Setor Privado	Emprego sem Carteira no Setor Privado	Emprego com Carteira no Setor Público	Emprego sem Carteira no Setor Público	Militar ou Funcionário Público	Trabalhador por Conta Própria	Empregador	Não remunerado	Total
Homens Brancos	0,2	0,2	52,7	10,0	1,7	0,9	7,2	19,3	7,8	0,1	100,0
Mulheres Brancas	4,0	5,0	47,9	8,9	2,5	1,6	10,6	15,3	3,7	0,4	100,0
Brancos	2,0	2,4	50,4	9,5	2,1	1,2	8,8	17,4	5,9	0,3	100,0
Homens Pretos & Pardos	0,4	0,3	55,4	10,7	1,2	0,7	6,3	21,0	3,8	0,2	100,0
Mulheres Pretas & Pardas	7,1	10,5	43,6	9,1	2,1	1,7	8,1	15,4	1,8	0,6	100,0
Pretos & Pardos	3,4	4,9	50,0	10,0	1,6	1,2	7,1	18,5	2,9	0,4	100,0
PEA Total	2,7	3,6	50,2	9,7	1,9	1,2	8,0	17,9	4,6	0,3	100,0

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XX. Composição da PEA ocupada residente nas seis maiores RMs por posições na ocupação, Brasil, jul / 12 (em % da PEA ocupada)

	Emprego Doméstico com Carteira	Emprego Doméstico sem Carteira	Emprego com Carteira no Setor Privado	Emprego sem Carteira no Setor Privado	Emprego com Carteira no Setor Público	Emprego sem Carteira no Setor Público	Militar ou Funcionário Público	Trabalhador por Conta Própria	Empregador	Não remunerado	Total
Homens Brancos	3,7	1,2	30,4	28,6	27,8	19,3	25,8	31,0	48,3	9,8	28,6
Mulheres Brancas	35,3	33,9	23,3	22,3	29,6	32,4	34,9	21,3	20,2	47,4	24,7
Brancos	39,0	35,0	53,8	50,9	57,5	51,7	60,7	52,3	68,4	57,2	53,3
Homens Pretos & Pardos	3,8	2,2	28,0	29,7	21,4	16,8	19,3	29,0	21,6	12,4	25,4
Mulheres Pretas & Pardas	56,9	62,2	17,4	18,5	19,9	30,8	19,0	17,7	7,1	30,5	20,4
Pretos & Pardos	60,7	64,4	45,4	48,2	41,3	47,6	38,3	46,6	28,6	42,8	45,7
PEA Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XXI. Composição da PEA ocupada residente nas seis maiores RMs por posições na ocupação, Brasil, jul / 13 (em % da PEA ocupada)

	Emprego Doméstico com Carteira	Emprego Doméstico sem Carteira	Emprego com Carteira no Setor Privado	Emprego sem Carteira no Setor Privado	Emprego com Carteira no Setor Público	Emprego sem Carteira no Setor Público	Militar ou Funcionário Público	Trabalhador por Conta Própria	Empregador	Não remunerado	Total
Homens Brancos	2,5	1,4	29,5	28,8	26,1	20,4	25,2	30,2	48,0	9,4	28,1
Mulheres Brancas	37,5	35,1	23,6	22,7	33,0	33,9	32,7	21,1	19,9	33,8	24,7
Brancos	40,1	36,4	53,1	51,5	59,1	54,3	57,8	51,3	67,9	43,2	52,8
Homens Pretos & Pardos	3,5	1,8	27,9	27,9	16,8	14,8	20,0	29,6	21,4	14,5	25,3
Mulheres Pretas & Pardas	55,8	61,5	18,1	19,5	23,8	29,9	21,0	17,9	8,3	37,0	20,9
Pretos & Pardos	59,3	63,3	46,1	47,4	40,6	44,8	41,0	47,6	29,7	51,6	46,2
PEA Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XXII. Taxa de desemprego por grupos de idade nas seis maiores RMs, Brasil, jul / 12 (em % da PEA total)

	10 a 16 anos	17 a 24 anos	25 a 40 anos	41 a 64 anos	65 anos ou mais	Total
Homens Brancos	15,7	9,6	3,6	1,7	1,4	3,8
Mulheres Brancas	18,7	12,1	5,1	3,2	1,7	5,4
Brancos	17,0	10,7	4,3	2,4	1,5	4,6
Homens Pretos & Pardos	21,7	12,2	4,5	2,1	1,0	5,0
Mulheres Pretas & Pardas	23,2	16,9	8,1	4,1	1,4	7,9
Pretos & Pardos	22,3	14,2	6,2	3,0	1,2	6,4
PEA Total	19,7	12,4	5,2	2,7	1,4	5,4

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XXIII. Taxa de desemprego por grupos de idade nas seis maiores RMs, Brasil, jul / 13 (em % da PEA total)

	10 a 16 anos	17 a 24 anos	25 a 40 anos	41 a 64 anos	65 anos ou mais	Total
Homens Brancos	17,4	10,0	3,3	2,2	0,1	3,8
Mulheres Brancas	28,4	13,9	5,5	3,0	0,4	5,7
Brancos	21,9	11,8	4,4	2,5	0,2	4,7
Homens Pretos & Pardos	25,1	12,4	4,5	2,6	0,6	5,1
Mulheres Pretas & Pardas	28,4	20,9	8,5	3,4	1,6	8,6
Pretos & Pardos	26,6	16,3	6,4	2,9	1,1	6,7
PEA Total	24,7	14,0	5,3	2,7	0,5	5,6

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XXIV. Saldo de admissões (admitidos-desligados) no mercado de trabalho formal, Brasil, jul / 12 - jul / 13 (em número de trabalhadores)

	2012						2013						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Homens Brancos	24.057	5.808	18.335	-5.976	-25.707	-182.746	25.611	28.825	30.606	51.931	1.073	12.413	-9.896
Mulheres Brancas	18.596	25.279	24.106	21.946	39.068	-110.310	-13.970	38.471	29.152	27.599	12.392	19.334	-3.183
Brancos	42.653	31.087	42.441	15.970	13.361	-293.056	11.641	67.296	59.758	79.530	13.465	31.747	-13.079
Homens Pretos & Pardos	53.152	30.750	61.649	9.268	-21.788	-144.353	11.473	20.373	20.003	58.772	25.799	47.546	31.808
Mulheres Pretas & Pardas	30.698	20.435	24.428	23.997	41.025	-32.105	-9.614	19.540	18.154	33.996	21.894	34.946	17.902
Pretos & Pardos	83.850	51.185	86.077	33.265	19.237	-176.458	1.859	39.913	38.157	92.768	47.693	82.492	49.710
PEA Total	142.496	100.938	150.334	66.988	46.095	-496.944	28.900	123.446	112.450	196.913	72.028	123.836	41.463

Nota: PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Fonte: IBGE, microdados PME. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).

Tabela XXV. Taxa de rotatividade no emprego com carteira assinada, Brasil, jul / 12 - jul / 13 (em %)

	2012						2013						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Homens Brancos	35,3	35,2	34,9	34,9	34,9	35,0	35,1	35,0	34,8	34,8	34,9	34,9	35,0
Mulheres Brancas	32,5	32,4	32,1	32,1	32,0	32,3	32,5	32,4	32,2	32,3	32,4	32,4	32,5
Brancos	34,3	34,2	33,9	33,9	33,8	33,9	34,1	34,0	33,8	33,9	33,9	33,9	34,0
Homens Pretos & Pardos	47,7	47,6	47,0	47,1	47,2	47,6	47,9	47,9	47,7	47,7	47,8	47,8	47,8
Mulheres Pretas & Pardas	33,5	33,0	32,2	31,7	31,7	31,9	32,4	32,6	32,6	32,9	33,1	33,3	33,6
Pretos & Pardos	43,2	42,9	42,2	42,1	42,2	42,8	43,1	43,2	43,1	43,2	43,3	43,4	43,5
PEA Total	38,4	38,3	38,0	38,0	38,0	38,2	38,4	38,4	38,3	38,3	38,4	38,4	38,6

Nota:1 PEA total inclui amarelos, indígenas e cor ignorada.

Nota 2: São desconsiderados desligamentos voluntários, por transferências, aposentadorias ou por falecimento do trabalhador.

Fonte: MTE, microdados CAGED. Tabulação LAESER (banco de dados Tempo em Curso).